

|                                                                                                                                                     |                                                                       |                                                                                                              |                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Veículo <b>Cultivar</b>                                                                                                                             | Editoria <b>Notícias</b>                                              | Página                                                                                                       | Data <b>18/8/09</b> |
| Tipo <b>Site</b>                                                                                                                                    | Assunto Erva-doce : Foeniculum vulgare Mill. ou Pimpinella anisum L.? |                                                                                                              |                     |
| Unidade citada: <b>EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS</b>                                                                                                 |                                                                       |                                                                                                              |                     |
| Fonte citada<br>Dirigente ( ) Chefe ( ) Outros empregados ( ) Pesquisador (X) Sem citação ( )                                                       |                                                                       | Presença do nome<br>Capa ( ) Manchete ( ) Rodapé/legenda ( )<br>Citação ( ) Título ( ) Destaque no texto ( ) |                     |
| Posição gráfica<br>1 elemento gráfico (X) 2 elementos gráficos ( ) 3 elementos gráficos ( ) 4 ou mais elementos ( )                                 |                                                                       | Ocupação na página<br>¼ ( ) 2/4 ( ) 1pág ( ) 2pág ( ) 3 ou+ pág ( )                                          |                     |
| Gênero<br>Crônica ( ) Entrevista ( ) Nota informativa ( ) Artigo (X) Reportagem ( ) Editorial ( ) Nota opinativa ( ) Carta do leitor ( ) Charge ( ) |                                                                       |                                                                                                              |                     |
| Link: <a href="http://www.grupocultivar.com.br/noticias/noticia.asp?id=33632">http://www.grupocultivar.com.br/noticias/noticia.asp?id=33632</a>     |                                                                       |                                                                                                              |                     |



**18/08/2009**

### **Artigo - Erva-doce : *Foeniculum vulgare* Mill. ou *Pimpinella anisum* L.?**

A demanda por plantas medicinais vêm crescendo no Brasil e em todo o mundo. Com isso a oferta tende a aumentar. O aumento na oferta precisa ser acompanhado de aumento na qualidade dessas plantas.

Uma das primeiras etapas a seguir para se produzir plantas medicinais de qualidade é assegurar a identidade botânica, definida pelo nome científico (binômio latino), determinado por profissionais com experiência na área de sistemática vegetal.

As plantas têm nome científico e nome popular. O uso somente do nome popular pode provocar confusão, pois há mais de uma planta com o mesmo nome popular, com diferenças na composição química e no uso terapêutico. Com o uso do nome popular apenas há o risco de se utilizar uma planta que não possui o princípio ativo preconizado e o efeito terapêutico esperado. Pode, inclusive, haver problema de intoxicação em função do uso da planta errada e ou do órgão errado.

A erva-cidreira, a erva-doce e o anis são alguns exemplos. Com o nome de erva-doce há duas espécies: *Foeniculum vulgare* Mill. e *Pimpinella anisum* L. Elas tem frutos morfológicamente similares (aquênios), ambas contém anetol no óleo essencial, o que explica a similaridade no aroma. Mas há componentes específicos a cada uma que conferem outros efeitos terapêuticos. As duas espécies diferem no aspecto morfológico, especialmente no porte, cor das flores e forma das folhas

*Foeniculum vulgare* Mill. e *Pimpinella anisum* L. são espécies aromáticas exóticas da mesma família botânica: apiaceae. A *Pimpinella anisum*, também conhecida pelos nomes de anis-verde e anis, é atribuída origem asiática. A maior parte dos frutos secos (vulgarmente denominados de sementes) de *Pimpinella*, comercializados no Brasil, é importada, uma vez que são raros os cultivos no país. *Foeniculum vulgare*, também conhecido pelo nome de funcho, falso anis, finóquio e erva-doce-brasileira, é nativo na

Europa mediterrânea, norte da África e Ásia ocidental, sendo amplamente cultivado em todo o Brasil, principalmente em quintais. As maiores produções brasileiras são encontradas no Paraná. Mas encontram-se também áreas de produção comercial no agreste nordestino, especialmente na Paraíba, Pernambuco e Sergipe, quase sempre em sistema de agricultura familiar e em condições de sequeiro. Foi introduzido no Brasil no início da colonização, pelos italianos, aclimatando-se tão bem que hoje é encontrado em estado espontâneo em alguns locais.

As propriedades da erva-doce, determinadas por meio de ensaios de laboratório, mostraram atividade inseticida, antifúngica, além de ser estimulante das funções digestivas, carminativo e espasmolítico. São atribuídas, ainda, ação galactogoga (que provoca ou aumenta secreção de leite), antiinflamatória, diurética e antiespasmódica (alívio de cólica em crianças). O óleo essencial da erva-doce é empregado em farmácia para conferir sabor e odor agradáveis a medicamentos e em confeitaria na fabricação de licores e guloseimas.

**Luciana Marques de Carvalho**

**Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros em Aracaju, Sergipe.**

(79) 40091381 / <http://www.cpatc.embrapa.br/>